

**A PROBLEMÁTICA DA VIABILIDADE ECONÓMICA  
E FINANCEIRA DA SUINICULTURA  
EM CABO VERDE**

**(ILHA DE SANTIAGO)**

***DIONISIO AFONSO BOM JESUS***

**1996**

*A Problemática da Viabilidade Económica  
e Financeira da Suinicultura em Cabo Verde*

*(Ilha de Santiago)*

*Por*

*Dionisio Afonso Bom Jesus*

---

Este Relatório foi submetido ao Centro de Formação  
do INIDA em S.Jorge como Requisito Parcial  
para a Obtenção do Diploma de

*BACHARELATO EM CIÊNCIAS AGRO-FLORESTAIS*

ministrado pelo

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

e o

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA  
DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

1996

## DECLARAÇÃO DO AUTOR

Este Relatório foi submetido como requisito parcial para a obtenção de um *Diploma de BACHAREL* no Centro de Formação do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário - INIDA em S. Jorge e será depositado na Biblioteca do INIDA afim de poder ser consultado segundo as regras desta Biblioteca.

Algumas citações deste relatório serão permitidas sem uma autorização especial desde que a fonte seja devidamente reconhecida. No entanto citações mais longas ou a cópia total deste relatório deverão ser autorizadas pelo Centro de Formação do INIDA ou pelo autor.

Assinatura



## APROVAÇÃO DO COORDENADOR DO RELATÓRIO

Este Relatório foi aprovado nesta data:



Patrício Querido Varela  
Engenheiro Agró-Economista

18/12/96

Data

## AGRADECIMENTOS

Queríamos deixar bem expresso, os nossos agradecimentos a toda individualidade, cooperativas e instituições que de uma forma ou de outra contribuíram gentilmente na realização deste estágio.

À Direcção e aos funcionários da UPRANIMAL, AGRIPEC e AGRO.CENTRO, da forma calorosa em que se disponibilizaram o seus tempos para nos prestar informações, os nossos agradecimentos.

Em particular, os nossos agradecimentos ao Dr. Afonso Semedo, Eng. José Furtado, Eng.º Rui Jorge e Téc. Renato, pela maneira em que se disporam em nos ajudar nos dados técnicos ligado a actividade suinícola em Cabo Verde.

Não podíamos deixar de fora os criadores e a população rural em geral, que prestaram algumas informações úteis a vida animal, também os nossos agradecimentos.

Aos funcionários dos Serviços de C. C. R. e em especial aos Engs. Patrício Varela (orientador) e José Maria Querido (Zéque), pela gentileza, honestidade, boa vontade e pela forma como acompanharam o estágio, para que concretizasse, os nossos melhores agradecimentos.

De igual forma os nossos agradecimentos às pessoas que fizeram parte do membro de júri, pela valiosa apreciação prestada ao referido relatório.



## ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO.....	1
1. - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PAÍS.....	1
2. - A CAIXA DE CRÉDITO RURAL.....	2
3. - A SUINICULTURA.....	3
3.1. - FORMAS DE EXPLORAÇÃO.....	4
3.2. - CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À PRÁTICA DE SUINICULTURA.....	5
4. - A SUINICULTURA EM CABO VERDE.....	5
4.1. - TIPO DE EXPLORAÇÃO.....	6
4.2. - RAÇAS EXISTENTES.....	6
4.3. - TIPO E ORIGEM DA ALIMENTAÇÃO.....	7
II - METODOLOGIA.....	8
III. - DESCRIÇÃO TÉCNICA DE INVESTIMENTO SUINÍCOLA.....	8
IV. - CÁLCULO DE CUSTOS E RECEITAS DE EXPLORAÇÃO.....	12
1. - ENGORDA.....	13
2. - REPRODUTORES.....	17
V. - CÁLCULO DE ALGUNS INDICADORES DE VIABILIDADE ECONÓMICA.....	21
VI. - CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO.....	23
VII. - CONSTRANGIMENTOS.....	23
VIII - DISCUSSÃO.....	24
IX - ANÁLISE DOS CONSTRANGIMENTOS.....	26
X - CONCLUSÃO.....	29
XI. - BIBLIOGRAFIA.....	31
XII. ANEXOS.....	33

## LISTA DE QUADROS

		Pág.
Quadro nº. 1	Custo de instalação para porcos de engorda.....	14
Quadro nº. 2	Despesas com aquisição de rações durante a fase de engorda.....	14
Quadro nº. 3	Quadro descritivo do investimento com a exploração de engorda.....	15
Quadro nº. 4	Tabela financeira a taxa de juro de 9%.....	15
Quadro nº. 5	Cálculo do encargo financeiro da unidade de engorda.....	16
Quadro nº. 6	Despesas da unidade suinícola com 60 porcos de engorda.....	16
Quadro nº. 7	Receitas da engorda e do abate dos porcos.....	16
Quadro nº. 8	Custo de instalação para porcos reprodutores.....	18
Quadro nº. 9	Despesas com aquisição de rações na fase inicial desde o crescimento de uma porca até a fase de lactação.....	18
Quadro nº. 10	Despesas com ração na fase complementar de uma porca adulta entre dois ciclos reprodutivos consecutivos.....	19
Quadro nº. 11	Despesas com alimentação do varrasco.....	19
Quadro nº. 12	Custo de investimento da exploração de reprodução.....	19
Quadro nº. 13	Cálculo do engargo financeiro (reembolso do empréstimo).....	20
Quadro nº. 14:	Despesas de uma unidade suinícola com 14 porcas e um varrasco.....	20
Quadro nº. 15	Receitas durante o período útil dos reprodutores até a reforma.....	20
Quadro nº. 16	Contas provisionais da Exploração de Engorda.....	21
Quadro nº. 17	Contas provisionais da Exploração de Reprodutores.....	22

## LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Fig. 1: Gráfico comparativo de custo de exploração da engorda e de reprodutores.....	26
Fig. 2: Venda livre dos porcos engordados.....	34
Fig. 3: Elemento substituto (peixes).....	34
Fig. 4: Tipos de pocilga familiar utilizado na Zona de Godim.....	35
Fig. 5: Pocilga do tipo familiar adaptada a porcos de melhorados.....	35
Fig. 6: Pocilga adaptada a raça considerada local.....	36



## RESUMO

O presente relatório consiste em analisar alguns indicadores técnicos e económicos da suinicultura em Cabo Verde com intuito em demonstrar os parâmetros da sua viabilidade.

A metodologia utilizada foi simples. Consistiu na entrevista e observação a diversos intervenientes ligados à referida actividade, aos criadores e aos mercados internos.

Dos cálculos económicos e financeiros efectuados chegou-se a conclusão que caso seja concedido financiamento a taxa de do mercado, a criação de porcos tanto de engorda como de reprodução é pouco rentável, enquanto que os açougueiros obtêm maior margem de lucro.

O custo de alimentação encarece a prática de suinicultura, o que impede a população rural considerada pobre, alimentar os animais com ração recorrendo ao uso do resto dos alimentos o que tecnicamente não é aconselhável. Alimentação através da ração ocupa aproximadamente 50% dos custos da exploração (fig. 1).

Dos cálculos financeiros efectuados, chegou-se a conclusão que a exploração de porcos de engorda é menos rentável que os de reprodução. O valor líquido actual da exploração de 60 porcos de engorda num período de 5 anos é de 45.521\$51 enquanto que para 15 porcos reprodutores no mesmo período de 5 anos é de 238.802\$40. Do Rácio Benefício-Custo calculado chegou-se que o para a exploração de engorda um aumento de custos de investimento superior 0,44% ou uma diminuição dos benefícios que ultrapassa 0,43% ao longo dos cinco anos põe em causa a rentabilidade do referido investimento, enquanto que para reprodutores, aumento de custos superior a 5,37% ou diminuição dos rendimentos que ultrapassa 5,09% também põe em causa o investimento.

Com base nestes indicadores económicos e financeiros que mostram a susceptibilidade de risco à inviabilidade do referido sector, acompanhados de alguns constrangimentos que impedem o desenvolvimento da referida actividade, podemos concluir que a suinicultura não constitui a área prioritária para incrementar o meio financeiro à comunidade rural, pondo em causa o retorno do capital e dos juros, caso sejam financiados.

Cabe ao sector de melhoramento pecuário orientar o sistema genético para obtensão de animais mais prolifera e com maior preformância na carcaça.